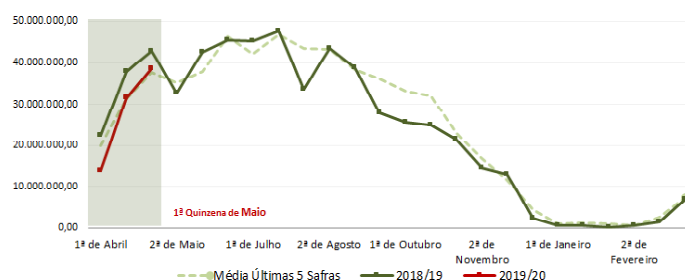


CENTRO-SUL MANTÉM TENDÊNCIA DE CRESCIMENTO FORTE NA MARGEM NA PRIMEIRA QUINZENA DE MAIO

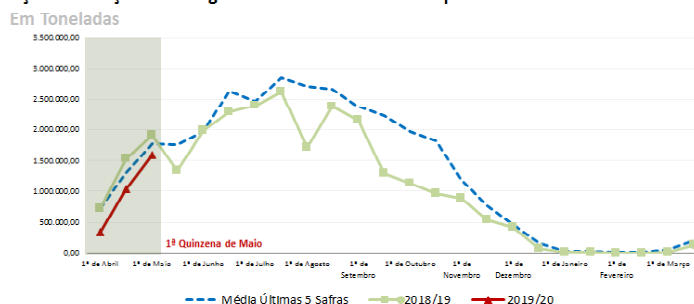
Os dados mais recentes de moagem de cana e produção de derivados do Centro-Sul do Brasil durante a primeira metade de maio indicam um cenário de importante evolução de crescimento em termos de volume na margem, em comparação com a quinzena imediatamente anterior, com dados que se destacam mais e se "sobrepõem" sobre uma leitura mais baixista em termos de volume evidenciada no próprio relatório quanto comparado com os volumes do mesmo momento da safra passada. Mesmo inegável, as indicações de queda no volume no comparativo anual acabam tendo uma leitura e uma interpretação "amenizada" pelo mercado no sentido de evolução mais ampla da safra pela ótica de médio a longo prazo. Isto porque o referido atraso no processo inicial de moagem ocorreu [e ainda ocorre com reflexos diretos nos dados de comparativo anual] em função de chuvas registradas ao longo do primeiro mês de início oficial do calendário da temporada 2019/20 da região.

Estas chuvas que atrasaram o início da safra 2019/20 do Centro-Sul também devem ser as mesmas chuvas que beneficiarão o desenvolvimento dos canaviais em termos de volume [mas possivelmente não de qualidade] com dados que serão somente conhecidos após o segundo semestre de 2019. Neste ponto é interessante notar também que a própria Conab deverá fazer um ajuste de alta em suas estimativas, provavelmente entre o segundo e o terceiro relatório da safra 2019/20 para o Centro-Sul, sendo que o primeiro reporte, ainda contabiliza uma cana de primeiro trimestre do ano, momento em que as plantações ainda se encontravam negativamente impactadas pela seca que atingia as regiões produtoras entre dezembro e março deste ano. De volta aos dados da Unica, basicamente a mesma leitura é feita, com sinais de avanço importante na margem que contrastam com recuos moderados no ano. Neste ponto o mercado externo acabou se mostrando

Cana-de-Açúcar: Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil Em Toneladas |



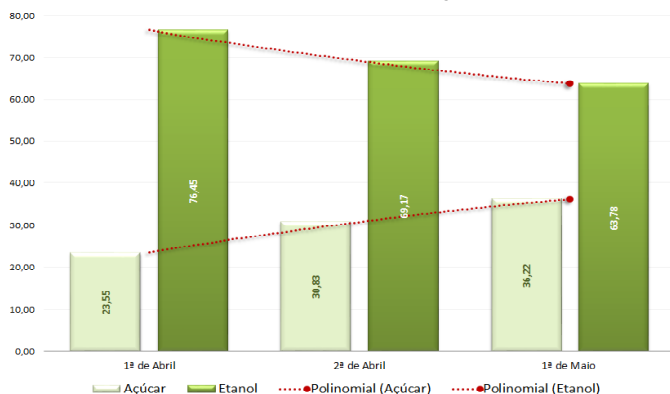
Açúcar Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil |



mais em linha com a leitura de avanço na margem, oscilando em território negativo durante a quinta-feira, dia em que os dados foram tornados públicos. Outro ponto que reforça esta leitura é o nível elevado de concentração de ATR nos canaviais, reflexo direto da seca do início do ano. A expectativa é que quando a cana que for mais exposta a chuva começar a ser colhida, estes níveis de ATR tendam a voltar a cair novamente.

Em linhas gerais, no ano, a colheita de cana na primeira metade de maio recuou 9,71%, junto a uma queda de 16,34% na produção de açúcar, combinado com um recuo de 13,99% na produção de hidratado e de 14,90% na produção de anidro. Porém na margem a colheita de cana avançou 22%, a produção de açúcar cresceu 53% enquanto que a produção de etanol anidro avançou 75% junto a alta bem moderada de 4% na oferta de hidratado. Outro ponto importante é a redução na qualidade da matéria prima onde o ATR ficou ao redor de 114,90 Kg/ton de

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2019/20



cana, 10,42% abaixo da faixa de 128,26 Kg/ton de cana visto no mesmo momento da safra anterior mas 2,93% acima da quinzena imediatamente anterior quando até então o rendimento do ATR oscilava em 111,63 kg/ton. Além disto, o nível de ATR da primeira quinzena de maio se mostra 5,42% abaixo da média dos últimos cinco anos para o mesmo período que oscila atualmente em 121,49 kg/ton. A própria média dos últimos cinco anos teve uma alta de 5,71% ao sair do nível de 114,93 Kg/ton para a faixa atual de 121,49 Kg/ton. Em relação a média do ano em 111,91 Kg/ton o ATR da primeira metade de maio se mostra 2,67% acima dos dados acumulados até o momento.

O mix de produção, ainda se encontra claramente concentrado na produção de etanol, embora em menor intensidade frente a quinzena imediatamente anterior, reflexo de preços não mais tão atrativos e remuneradores como antes. Atualmente o mix do etanol oscila em 63,78% e se mostra 0,36 pontos percentuais acima do visto durante o mesmo momento do ano anterior em 63,42%, assim como 5,39 pontos abaixo do observado durante a quinzena imediatamente anterior quando o mix se mostrava 69,17% mais voltado ao etanol e 6,02 pontos abaixo da média acumulada da safra, que oscila em 69,80%. O açúcar absorve 30,20% na média da safra abaixo do indicado na primeira metade de maio que teve um mix de 36,22% da cana colhida. Apesar da redução na margem do mix do etanol a safra apresenta um déficit na oferta hidratado no acumulado da temporada [em relação ao mesmo momento do ano anterior] em 14,90% quando comparamos os valores atuais de 3,06 bilhões de litros frente o montante de 3,59 bilhões acumulados até o mesmo momento da safra anterior. É interessante notar que o déficit acumulado da safra em termos anuais deu uma recuada entre a quinzena atual e a passada ao sair de -15,49% para a faixa atual de -14,90%.

Neste sentido, as vendas de hidratado no mercado interno ficaram em 934 milhões de litros no período, um valor 21,53% acima do montante de 769 milhões de litros vistos no mesmo momento do ano anterior, junto a uma baixa de 8,65% na margem. O anidro teve demanda interna no Centro-Sul de 382 milhões de litros, com alta de 16,35% no ano, frente a vendas de 328 milhões de litros acumulados até a primeira quinzena de maio do ano anterior, junto a uma alta de 23,58 % na margem. Olhando mais atentamente observamos que na primeira quinzena de maio, foi registrado um volume de moagem de 38,63 milhões de toneladas de cana. O volume quinzenal atual se mostra 2,55% acima da média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 37,67

Colheita de Cana-de Açúcar Centro-Sul Região Centro-Sul							
Quinzena	Acumulado	Moido	Acumulado	Moido	Acumulado	Moido	Margem
	2018/19	2018/19	2019/20	2019/20	Var. (%)	Var. (%)	Var. (%)
1ª de Abril	22.359.918	22.359.918	13.804.126	13.804.126	-35,00	-35,00	91,33
2ª de Abril	60.170.442	37.810.524	45.518.035	31.653.909	-24,35	-16,28	128,32
1ª de Maio	102.954.201	42.783.759	84.148.919	38.630.884	-18,27	-9,71	22,04
Total							
Produção de Açúcar							
Quinzena	Acumulado	Fabricado	Acumulado	Fabricado	Acumulado	Fabricado	Margem
	2018/19	2018/19	2019/20	2019/20	Var. (%)	Var. (%)	Var. (%)
1ª de Abril	712.543	712.543	339.642	339.642	-52,33	-52,33	147,32
2ª de Abril	2.250.044	1.537.501	1.379.757	1.040.115	-38,68	-32,35	206,24
1ª de Maio	4.156.997	1.906.953	2.975.024	1.595.267	-28,43	-16,34	53,37
ETANOL TOTAL (m³)							
Quinzena	Acumulado	Moido	Acumulado	Moido	Acumulado	Moido	Margem
	2018/19	2018/19	2019/20	2019/20	Var. (%)	Var. (%)	Var. (%)
1ª de Abril	998.189	998.189	737.084	737.084	-26,16	-26,16	93,77
2ª de Abril	2.756.550	1.758.361	2.291.286	1.404.202	-19,06	-15,02	102,72
1ª de Maio	4.838.770	2.082.220	4.016.230	1.784.944	-17,00	-14,28	19,46
ETANOL ANIDRO (m³)							
Quinzena	Acumulado	Moido	Acumulado	Moido	Acumulado	Moido	Margem
	2017/18	2017/18	2019/20	2019/20	Var. (%)	Var. (%)	Var. (%)
1ª de Abril	136.867	136.867	74.239	74.239	-45,76	-45,76	92,25
2ª de Abril	582.645	445.778	394.149	319.910	-32,35	-28,24	330,92
1ª de Maio	1.240.490	657.845	954.003	359.854	-23,09	-14,90	75,00
ETANOL HIDRATADO (m³)							
Quinzena	Acumulado	Moido	Acumulado	Moido	Acumulado	Moido	Margem
	2016/17	2016/17	2019/20	2019/20	Var. (%)	Var. (%)	Var. (%)
1ª de Abril	861.322	861.322	662.845	662.845	-23,04	-23,04	93,94
2ª de Abril	2.173.905	1.312.583	1.837.137	1.174.292	-15,49	-10,54	77,16
1ª de Maio	3.598.280	1.424.375	3.062.227	1.225.090	-14,90	-13,99	4,33

Fonte: Unica; Elaboração: SAFRAS & Mercado



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

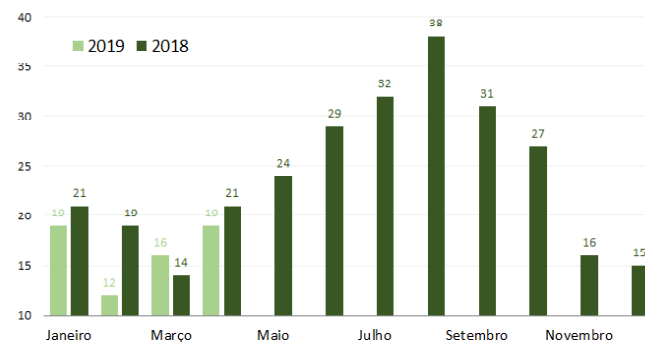
milhões de toneladas. Olhando para a oferta de açúcar, observamos a produção de 1,59 milhão de toneladas da commodity.

O volume quinzenal atual se mostra 10,50% abaixo da média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 1,78 milhão de toneladas. No acumulado da safra a moagem de cana chegou a 84,14 milhões de toneladas, um volume 18,27% abaixo das 102,95 milhões processadas até o mesmo momento da safra anterior junto a baixa de 5,52% sobre a média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 89,06 milhões de toneladas. Por sua vez a produção acumulada de açúcar oscila em 2,97 milhões de toneladas, com baixa de 28,43% sobre o montante de 4,15 milhões de toneladas da safra passada e 22,05% abaixo da média das última cinco temporadas que atualmente oscila em 3,81 milhões de toneladas. Pelo lado da produtividade da cana observamos que na primeira quinzena de maio houve uma taxa de 82,20 toneladas por hectare, um volume 1,41% acima a quantidade de 83,36 toneladas observadas na mesma quinzena do ano anterior. Na margem podemos observar uma queda de 1,53% frente a taxa de 83,48 toneladas por hectare do mês imediatamente anterior, em abril, assim como um posicionamento 0,40% acima da média dos últimos 3 anos para o mesmo período que aponta uma produtividade de 82,53 toneladas por hectare para esta época do ano.

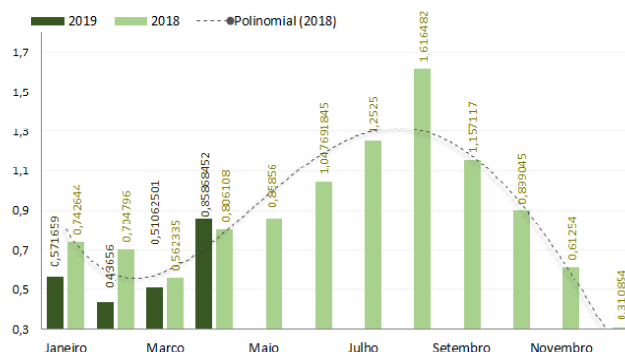
Line up de açúcar sobe levemente na terceira semana de maio

Os dados mais recentes de line up referentes a terceira semana de maio mostram uma sustentação e, até mesmo, uma leve elevação em termos semanais dos volumes de açúcar agendados para exportação nos principais portos brasileiros. Parte deste movimento, em torno de 20%, foi motivado em função do câmbio favorável ao mercado externo por parte das exportações brasileiras. É interessante lembrar que um real desvalorizado frente ao dólar entre R\$ 4,10 a R\$ 4,05 conforme observado no decorrer da semana anterior, "alavanca" a

Evolução Mensal Acumulada da Fila de Navios nos Portos Brasileiros para embarque de açúcar



Line-UP: Volume Acumulado de Embarque de Açúcar em milhões de toneladas



Açúcar - Line-up - Fila de Navios						
	Recife	SuaPe	Maceió	Vitória	Santos	Paranaguá
1ª Semana	0	0	2	0	18	2
2ª Semana	1	0	2	0	16	4
3ª Semana	0	0	1	0	15	3
4ª Semana	0	0	0	0	0	0
5ª Semana	0	0	0	0	0	0
Volume Para Embarque (*)	0,859	0,859	0,859	0,859	0,859	0,859
1 Semana	0,838	0,838	0,838	0,838	0,838	0,838
1 Mês	0,343	0,343	0,343	0,343	0,343	0,343
1 Ano	0,776	0,776	0,776	0,776	0,776	0,776

Line-up de Açúcar - Volume Por Porto			Line-up de Açúcar - Por Tipo de Açúcar		
Porto	Volume	Part(%)	Tipo	Volume	Part(%)
RECIFE	0	0,00	REFINED A 45	0	0,00
SUAPE	0	0,00	CRYSTAL B150	0	0,00
MACEIO	14.834.520	1,73	VHP	858.684.520	100,00
SANTOS	704.300.000	82,02	VHP IN BAG	0	0,00
PARANAGUA	139.550.000	16,25	TOTAL	858.684.520	100,00
TOTAL	858.684.520	100,00			

Principais Compradores					
Trader	Volume	Part(%)	Trader	Volume	Part(%)
Alvean	117.951.000	13,74	Czarnikow	0	9,42
Cofco	126.531.000	14,74	Glencore	0	0,00
Wilmar	0	0,00	EDF&MAN	50.000.000	5,82
Bunge	0	0,00	Sucden	78.150.000	9,10
L. Dreyfus	97.300.000	11,33	Czarnikow	0	0,00

(*) Em milhões de toneladas



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

remuneração em moeda local dos embarques brasileiros. É claro que a externalidade negativa deste movimento vem por conta da elevação na disponibilidade de oferta de curto prazo da commodity e a consequente queda nos padrões de referência externa, como é o caso do vencimento Julho/19 em Nova York.

Também outra externalidade negativa deste movimento de elevação na oferta de VHP no porto vem por conta da redução do basis em Santos onde, os embarques imediatos, para junho, acabaram tendo uma ampliação de seus diferenciais, saindo de -1 para -12 pontos sobre Nova York na média entre a segunda e a terceira semana de maio. E isto tudo ocorrendo em função do aumento da oferta, visto que o próprio contrato driver por si só apresenta uma queda acumulada ao redor de 12% nas últimas semanas desde a recente máxima de US\$/cents 13,01. Outro fator que contribui claramente para o reforço de todo este cenário de oferta elevada, preços baixos e demanda "calma e moderada" nos portos é a evolução da safra 2019/20 no Centro-Sul do Brasil que encontra no VHP o seu segundo melhor produto escolhido para a fabricação por parte das usinas, atrás somente do etanol hidratado que apresenta uma remuneração melhor no mercado físico frente a arbitragem contra o contrato driver do açúcar de Nova York na faixa entre 16% a 20% no decorrer da última semana.

Neste contexto, até a terceira semana de maio, do total de 19 navios ancorados, 15 estão em Santos, contra 16 da semana anterior, com baixa de 6,25%. O porto de Paranaguá apresenta 3 navios agendados para embarques, contra 4 da semana anterior, com baixa de 25% na semana. O porto de Maceió apresenta 1 navio agendado, contra 2 da semana anterior. Os portos de Recife, Suape e Vitória não apresentam navios agendados. Neste sentido, o porto de Santos concentra 78,95% dos navios atracados ou em espera para o embarque de açúcar dos portos brasileiros, contra 69,57% observado na semana anterior. Paranaguá concentra 15,79% dos navios ancorados, contra 17,39% da semana anterior. Maceió concentra 5,26% dos navios ancorados contra 8,70% da semana anterior. Em comparação com o mesmo momento da semana anterior, no total dos portos, podemos observar uma queda de 17,39% frente a quantidade de 23 navios observados

na fila para embarque até então. Analisando em termos mensais, existe, na terceira semana de maio, uma alta de 46,15% no número de navios, contra 13 observados no mesmo período do mês anterior. Além disso, no ano temos uma baixa na faixa de 17,39% frente ao montante de 23 embarcações aguardando para exportar açúcar ao longo da costa brasileira no mesmo momento do ano passado.

Ao total estão previstos para embarque 859 mil toneladas de açúcar. Deste montante 100% são de VHP, sendo a quarta semana consecutiva com este nível de concentração. VHP em big bags não apresenta um volume agendado por 70 semanas consecutivas. Refinado com 45 lcumsa não apresenta um volume agendado de embarque por oito semanas consecutivas. O Cristal com 150 lcumsa não apresenta volume agendado para exportação por quatro semanas consecutivas. Os principais compradores são Cofco com 126,53 mil toneladas, respondendo por 14,74% da demanda, Alvean com 117,95 mil toneladas, respondendo por 13,74% da demanda, Louis Dreyfus com 97,30 mil toneladas e 11,33% das compras, Copa Shipping com 80,89 mil toneladas e 9,42% da demanda, Sucden com 78,5150 mil toneladas e 9,10% dos embarques e ED&Man com 50,00 mil toneladas e 5,82% das compras. O volume geral de embarque agendado atualmente se mostra 2,49% acima do que estava agendado na semana anterior quando, naquele momento, 838 mil toneladas estavam programadas. Em comparação com o mês anterior a alta é na faixa de 150,40% quando comparamos com o volume agendado até então de 343 mil toneladas. No ano o volume programado até a terceira semana de maio está 10,59% acima do que estava agendado até o mesmo momento do ano passado, quando os embarques programados chegavam a 776 mil toneladas. Santos representa agora 82,02% dos embarques brasileiros em termos de volume [com 704,300 mil toneladas], contra 72,73% da semana anterior. Paranaguá, com 139,550 mil toneladas responde por 16,25% do fluxo nacional contra 20,87% da semana anterior. Maceió com 14,83 mil toneladas responde por 1,73% dos embarques no país contra 5,00% da semana anterior.



CMA Series4
Agrícola by **safras**

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I

SAFRA 2018/19

Cana-de-açúcar: Quantidade produzida (Toneladas), Área plantada (Hectares) e Produtividade (Tonelada/Hectare) | Safra 2018/19

Fonte: Conab relatório de Abril/2019 - 4ª Lev.

VAR (%)

	Quantidade (Toneladas)	Área (Hectares)	Produtividade (Ton/Ha)	Var(%)	Var(%)
Brasil	615.839.900	8.634.200	71,33	-2,75	-1,09
Norte	3.352.220	50.300	66,64	-3,24	1,62
Nordeste	45.581.400	827.000	55,12	10,79	-1,80
Centro-Oeste	134.996.400	1.803.000	74,87	1,00	-0,08
Sudeste	396.239.700	5.384.500	73,59	-5,09	-1,17
Sul	35.670.200	569.500	62,63	-4,94	-2,63
Centro-Sul	566.906.300	7.756.900	73,08	-3,69	-1,03
Rondônia	75.800	2.000	37,90	-2,82	11,11
Acre	-	-	-	-	-
Amazonas	237.000	3.500	67,71	6,71	-2,78
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	1.039.400	14.400	72,18	6,42	6,67
Amapá	-	-	-	-	-
Tocantins	2.000.000	30.300	66,01	-8,58	-0,98
Maranhão	2.068.400	35.300	58,59	-6,85	17,67
Piauí	1.080.000	17.300	62,43	27,06	10,19
Ceará	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	2.502.300	53.200	47,04	-0,55	-7,96
Paraíba	6.284.400	121.300	51,81	7,80	1,42
Pernambuco	12.203.800	237.100	51,47	12,80	6,23
Alagoas	15.944.700	284.100	56,12	16,84	-6,48
Sergipe	1.982.400	39.800	49,81	15,34	7,57
Bahia	3.515.400	39.100	89,91	-0,69	-16,99
Minas Gerais	61.619.800	848.000	72,66	-5,23	2,80
Espírito Santo	3.155.500	44.900	70,28	32,55	-5,67
Rio de Janeiro	1.400.500	33.400	41,93	60,59	90,86
São Paulo	330.063.900	4.458.100	74,04	-5,48	-2,20
Paraná	35.627.600	568.500	62,67	-4,94	-2,60
Santa Catarina	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	42.500	900	47,22	-5,13	-25,00
Mato Grosso do Sul	49.144.900	663.400	74,08	4,70	-0,39
Mato Grosso	16.756.500	229.800	72,92	10,96	1,28
Goiás	69.095.100	909.800	75,95	-2,16	-0,20
Distrito Federal	-	-	-	-	-

Média Mensal Açúcar Bruto em NY | Base Primeiro Contrato

Mês	Var(%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	-9,47	12,69	20,54	20,54	14,29
Fevereiro	-4,55	12,88	20,35	20,35	13,29
Março	-2,55	12,47	18,06	18,06	15,46
Abril	6,64	12,79	16,40	16,40	15,22
Maio	0,00	-	15,73	15,73	16,68
Junho	0,00	-	13,75	13,75	19,44
Julho	0,00	-	14,12	14,12	19,69
Agosto	0,00	-	13,77	13,77	20,01
Setembro	0,00	-	14,53	14,53	21,94
Outubro	0,00	-	14,16	14,16	22,99
Novembro	0,00	-	14,96	14,96	20,87
Dezembro	0,00	-	14,43	14,43	18,83
Média Anual	-2,81	12,71	15,90	15,90	18,23

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

ATR-Cana Esteira e Cana Campo

São Paulo | 2018/19

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Setembro	0,5814	0,5638	61,56	68,77
Outubro	0,5811	0,5664	61,85	69,08
Novembro	0,5809	0,5725	62,51	69,83
Dezembro	0,5955	0,5748	62,76	70,11
Janeiro	0,5841	0,5756	62,85	70,21
Fevereiro	0,5966	0,5771	63,01	70,39

Paraná | 2018/19

Agosto	0,5578	0,5826	64,84	72,42
Setembro	0,5611	0,5784	65,16	72,78
Outubro	0,5867	0,5795	66,33	74,08
Novembro	0,5943	0,5814	65,76	73,45
Dezembro	0,6206	0,5847	65,02	72,62
Janeiro	0,5972	0,5857	64,48	72,02
Fevereiro	0,6075	0,5868	64,30	71,81

Alagoas e Sergipe | 2018/19 - Valores mensais

	Bruto	Líquido	Valor Líquido Cana Padrão
Maio	0,6847	0,6744	76,9423
Junho	0,6899	0,6796	77,5356
Julho	0,6896	0,6793	77,5013
Agosto	0,7806	0,7689	87,7238
Setembro	0,7120	0,7013	80,0113
Novembro	0,6364	0,6269	71,5230
Dezembro	0,6417	0,6321	72,1163
Janeiro	0,6206	0,6192	70,6445
Fevereiro	0,6717	0,6616	75,4819

Pernambuco | 2018/19 - Valores mensais

	Líquido	Final	Valor Líquido Cana Padrão
Julho	0,7395	0,7284	88,0052
Agosto	0,6928	0,6824	82,4476
Setembro	0,7034	0,6928	83,7090
Outubro	0,7088	0,6982	84,3517
Novembro	0,6935	0,6831	82,5309
Dezembro	0,7032	0,6927	83,6852
Janeiro	0,7508	0,7395	89,3499
Fevereiro	0,7678	0,7563	91,3730

✓ Açúcar Cristal Ribeirão Preto | Saca de 50 kg com até 150 l/cunsa

Mês	Var(%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	10,84 R\$	68,35	88,23	88,23	83,79
Fevereiro	28,22 R\$	68,41	83,43	83,43	81,16
Março	36,33 R\$	67,50	77,62	77,62	77,40
Abril	24,66 R\$	67,75	73,88	73,88	75,72
Maio	0,00 R\$	-	76,82	76,82	75,43
Junho	0,00 R\$	-	73,00	73,00	83,67
Julho	0,00 R\$	-	61,29	61,29	86,61
Agosto	0,00 R\$	-	54,71	54,71	85,91
Setembro	0,00 R\$	-	52,15	52,15	85,91
Outubro	0,00 R\$	-	54,27	54,27	98,00
Novembro	0,00 R\$	-	63,00	63,75	97,80
Dezembro	0,00 R\$	-	68,74	68,74	91,82
Média Anual	24,27 R\$	68,00	0,69	0,86	0,85

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

Evolução das vendas de etanol no Brasil
em metros cúbicos

Total Etanol	Var (%)	2019	2018	2017
Janeiro	17,94	2.703.803	2.292.575	1.891.843
Fevereiro	21,02	2.527.734	2.088.632	1.825.563
Março	10,10	2.589.284	2.351.787	2.076.023
Abril	0,00	0	2.198.022	1.971.040
Maio	0,00	0	2.143.978	2.063.717
Junho	0,00	0	2.345.116	2.063.381
Julho	0,00	0	2.418.293	2.057.850
Agosto	0,00	0	2.686.157	2.218.806
Setembro	0,00	0	2.578.883	2.257.052
Outubro	0,00	0	2.887.262	2.332.532
Novembro	0,00	0	2.760.582	2.265.270
Dezembro	0,00	0	2.988.411	2.539.072
Total	16,16	7.820.821	29.739.700	25.562.148

Etanol Hidratado	Var (%)	2.019	2.018	2.017
Janeiro	35,01	1.859.529	1.377.296	886.758
Fevereiro	39,14	1.729.380	1.242.879	867.882
Março	27,41	1.749.009	1.372.784	1.009.816
Abril	0,00	0	1.286.890	985.483
Maio	0,00	0	1.315.822	1.041.871
Junho	0,00	0	1.494.049	1.047.823
Julho	0,00	0	1.609.360	1.056.344
Agosto	0,00	0	1.822.817	1.220.999
Setembro	0,00	0	1.799.251	1.311.907
Outubro	0,00	0	2.062.893	1.377.058
Novembro	0,00	0	1.945.480	1.338.012
Dezembro	0,00	0	2.055.198	1.497.821
Total	33,68	5.337.918	19.384.719	13.641.774

Etanol Anidro	Var (%)	2.019	2.018	2.017
Janeiro	-7,76	844.275	915.279	1.005.085
Fevereiro	-5,60	798.354	845.754	957.681
Março	-14,17	840.275	979.003	1.066.207
Abril	0,00	0	911.132	985.557
Maio	0,00	0	828.156	1.021.846
Junho	0,00	0	851.067	1.015.558
Julho	0,00	0	808.933	1.001.505
Agosto	0,00	0	863.339	937.807
Setembro	0,00	0	779.632	945.144
Outubro	0,00	0	824.369	955.474
Novembro	0,00	0	815.102	927.259
Dezembro	0,00	0	933.214	1.041.251
Total Anidro	-9,38	2.482.903	10.354.980	11.920.374

Gasolina C	Var (%)	2.019	2.018	2.017
Janeiro	-7,76	3.126.943	3.389.922	3.722.537
Fevereiro	-5,60	2.966.866	3.132.420	3.546.966
Março	-14,17	3.112.128	3.625.937	3.948.916
Abril	0,00	0	3.374.563	3.650.212
Maio	0,00	0	3.067.245	3.784.613
Junho	0,00	0	3.152.100	3.761.325
Julho	0,00	0	2.996.049	3.709.278
Agosto	0,00	0	3.197.553	3.695.580
Setembro	0,00	0	2.887.525	3.500.535
Outubro	0,00	0	3.053.220	3.538.793
Novembro	0,00	0	3.018.897	3.434.291
Dezembro	0,00	0	3.456.347	3.856.485
Total Gasolir	-9,38	9.195.938	38.351.779	44.149.532

Média Histórica*

33,08

Série Histórica Anual | Comparativo de Preços entre

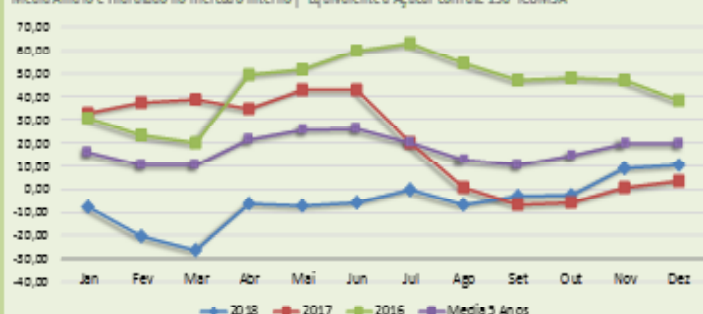
Açúcar no Mercado Físico de Etanol em R\$/50kg
equivalente a açúcar com até 150 l/cmss

Média 2011	34,68
Média 2012	11,91
Média 2013	11,11
Média 2014	15,79
Média 2015	43,10
Média 2016	20,24
Média 2017	-5,43
Média 2018	9,96
Safra 2012/13	41,98
Safra 2013/14	25,96
Safra 2014/15	11,67
Safra 2015/16	12,17
Safra 2016/17	19,07
Safra 2017/18	47,37
Safra 2018/19	1,55



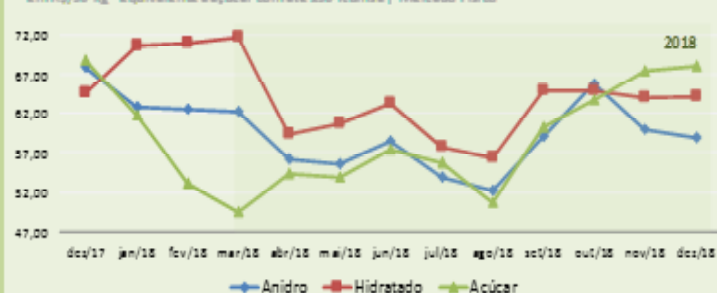
Ganhos Açúcar Sobre o Etanol (%)

Média Anidro e Hidratado no mercado interno | Equivalente a Açúcar com até 150 l/cmss



Anidro | Hidratado | Açúcar

em R\$/50 kg - equivalente a açúcar com até 150 l/cmss | Mercado Físico



Rentabilidade do Açúcar sobre o etanol em R\$/50Kg

Média Histórica*	33,60	Mês	Etanol	Açúcar	Dif (%)
Média 2011	48,08	mai/17	53,75	76,82	42,92
Média 2012	34,68	jun/17	51,07	73,00	42,98
Média 2013	11,91	jul/17	50,98	61,29	20,22
Média 2014	11,11	ago/17	54,28	54,71	0,80
Média 2015	15,79	set/17	55,68	52,15	-6,34
Média 2016	43,10	out/17	57,57	54,27	-5,78
Média 2017	20,24	nov/17	62,91	62,47	0,90
Média 2018	-5,47	dez/17	66,28	66,74	3,70
		jan/18	66,69	61,67	-7,54
Safra 2008/09	30,12	mar/18	66,69	52,17	-20,28
Safra 2009/10	92,68	abr/18	57,77	54,35	-5,98
Safra 2010/11	81,01	mai/18	58,12	53,95	-7,17
Safra 2011/12	41,98	jun/18	60,77	57,32	-5,68
Safra 2012/13	25,96	jul/18	55,77	55,71	-0,12
Safra 2013/14	11,67	ago/18	54,27	50,68	-6,62
Safra 2014/15	12,17	set/18	61,94	60,24	-2,76
Safra 2015/16	19,07	out/18	65,32	63,71	-2,48
Safra 2016/17	47,37	nov/18	65,32	63,71	-2,48
Safra 2018/19	-1,25	dez/18	65,32	63,71	-2,48

* Média Histórica desde Janeiro de 2008

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

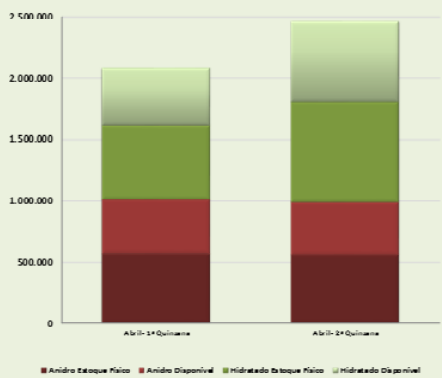
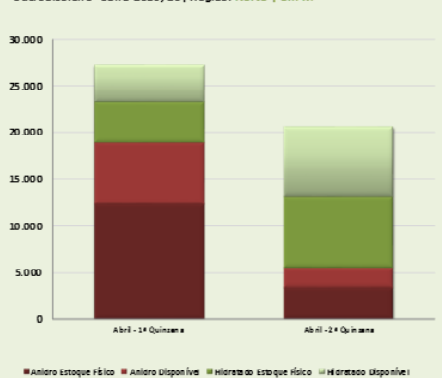
12/05/2019 a 18/05/2019

DADOS BRASIL

Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor			Margem Média	Preços na Distribuidora		
				Preço Mínimo	Preço Máximo			Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	4.370	68,95	50	115,00	16,62	52,33	17,97	48,4	
GNV	R\$/m3	308	3,148	2,589	3,799	0,780	2,368	1,260	2,132	
Gasolina	R\$/l	5.807	4,558	3,879	5,759	0,425	4,133	2,471	3,395	
Dícel	R\$/l	3.046	3,652	3,150	4,880	0,386	3,266	2,190	3,110	
Diesel S10	R\$/l	4.753	3,731	3,199	5,010	0,398	3,333	2,394	3,238	
Etanol	R\$/l	5.154	3,005	2,349	4,999	0,439	2,566	1,309	2,699	

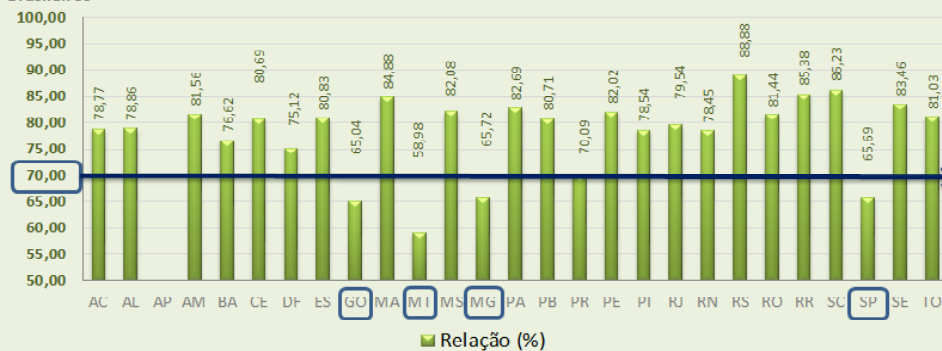
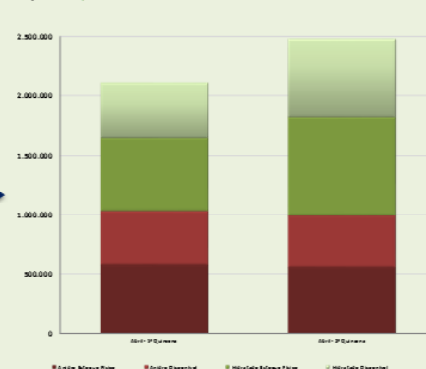
Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,5940	2,9800	64,87
Nordeste	4,6490	3,6930	79,44
Norte	4,5720	3,6980	80,88
Sudeste	4,5330	2,9230	64,48
Sul	4,4870	3,1450	70,09
Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	5,0880	4,008	78,77
Alagoas	4,7010	3,707	78,86
Amapá	4,2210	3,920	-
Amazonas	4,1870	3,415	81,56
Bahia	4,6670	3,576	76,62
Ceará	4,7790	3,856	80,69
Distrito Federal	4,5210	3,396	75,12
Espírito Santo	4,6540	3,762	80,83
Goiás	4,7630	3,098	65,04
Maranhão	4,5570	3,868	84,88
Mato Grosso	4,5660	2,693	58,98
Mato Grosso do Sul	4,3700	3,587	82,08
Minas Gerais	4,8400	3,181	65,72
Pará	4,6840	3,873	82,69
Paraíba	4,3960	3,548	80,71
Paraná	4,3570	3,054	70,09
Pernambuco	4,5330	3,718	82,02
Piauí	4,8360	3,798	78,54
Rio de Janeiro	5,0040	3,980	79,54
Rio Grande do Norte	4,8250	3,785	78,45
Rio Grande do Sul	4,8090	4,274	88,88
Rondônia	4,7960	3,906	81,44
Roraima	4,4130	3,768	85,38
Santa Catarina	4,2480	3,663	86,23
São Paulo	4,2670	2,803	65,69
Sergipe	4,6380	3,871	83,46
Tocantins	4,6800	3,792	81,03

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro
Safrá 2019/20 | Região: Centro-Sul | em M³Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor
Sucroalcooleiro Safrá 2019/20 | Região: Norte | em M³

Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safrá 2019/20
Região: Brasil | em M³

Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)

